

A presença das cantoras portuguesas na Revista do Rádio: relato parcial da experiência na Hemeroteca Digital / Biblioteca Nacional

Márcia Ramos de Oliveira¹
Matheus da Rosa Guimarães²

Resumo

A comunicação ocupa-se em apresentar um breve relato sobre a metodologia de pesquisa empregada e os resultados iniciais de investigação do Projeto "A presença das cantoras portuguesas no Brasil e a Revista do Rádio (1948/70)". Apresenta as formulações iniciais de busca desenvolvida, a partir dos termos de identificação do que resultou uma série de tabulações indicativas. Destaca as possibilidades de análise contidas no recorte documental e cronológico, apontando para as possibilidades de interpretações quantitativas e qualitativas em função da natureza da documentação localizada. A Revista do Rádio foi um importante veículo de comunicação no Brasil que documentou a atividade artística no país especialmente na área da radiodifusão, mas também se estendendo a outras cenas musicais como o cinema e a televisão. Artistas brasileiros e estrangeiros tiveram sua atuação documentada, a exemplo do que ocorreu com as mulheres portuguesas que atuaram nas emissoras de rádio, especialmente nas cidades do Rio de Janeiro / RJ e São Paulo/SP. O projeto estendido apoia-se na investigação das relações de gênero associadas à migração feminina portuguesa para o Brasil no século XX, considerando a atividade artística e musical como possibilidade de compreensão ao comportamento social decorrente e as implicações identitárias envolvidas. A forte presença portuguesa, além da inserção colonial anterior, pode ser compreendida pelo usufruto do idioma comum, estendendo-se ao conceito de participação na "comunidade lusófona". Todo este conjunto de elementos também encontra-se vinculado às práticas de convivência e costumes como traços de identidades comuns as nacionalidades envolvidas – Portugal e Brasil - assim como a chamada "comunidade emocional", flagrantemente percebida pelas manifestações musicais e tradição cancionista.

Palavras-chave

cantoras portuguesas, Revista do Rádio, hemeroteca digital

Apresentação

Esta comunicação tem como objetivo apresentar parcialmente a metodologia utilizada para desenvolvimento da pesquisa no Projeto intitulado "A presença das cantoras portuguesas no Brasil e a Revista do Rádio (1948/1970)".

¹ PPGMus e PPGH/UDESC, Doutora em História..

² Curso de História / UDESC, Edital PIC&DTI / UDESC, ex Bolsista I.C. e Voluntário no Projeto.

O Projeto tem como parâmetro investigativo identificar e analisar os registros existentes na Revista do Rádio que evidenciaram a presença de cantoras portuguesas e/ou temas diretamente a elas relacionados. Vale ressaltar que a busca destas informações está diretamente condicionada ao suporte informatizado em que o conjunto das edições deste periódico se encontra, junto a Hemeroteca Digital na Biblioteca Nacional. Destaca-se, igualmente, que o recorte cronológico da investigação está condicionado ao período de vigência da Revista: de 1948 a 1970.

Feitas as observações iniciais, evidencia-se a abordagem apresentada neste texto a partir dos seguintes tópicos: Breve apresentação do Projeto, A Revista do Rádio como fonte de pesquisa, Sobre a metodologia empregada, Os primeiros resultados e, Algumas impressões a título de finalização do relato.

O Projeto

O Projeto de Pesquisa teve início em agosto de 2018, e tem como prazo final o mês de julho de 2020.³ Tem como objetivo geral "identificar a presença de mulheres portuguesas no século XX, identificadas pela atividade artística, especialmente como cantoras, mediante a referência a sua atuação como parte das matérias veiculadas pela Revista do Rádio." O recorte cronológico coincide com o período de vigência de circulação da Revista do Rádio, ma tal cronologia igualmente remete ao período de constituição de hegemonias de conteúdo nacionalista por parte dos governos português e brasileiro, e não por acaso assumindo a nomenclatura comum intitulada "Estado Novo".

Em Portugal, a vigência do regime aconteceria de 1933 a 1974, enquanto no Brasil aconteceria de 1937 a 1946 (ainda que o país tenha novamente passado por um período de fechamento político, de 1964 a 1985). Cabe destacar sobre esta conjuntura, a importância assumida pelos meios de comunicação em mídia, além da atividade artística suscitada pelos diferentes veículos. E, muito especialmente, a crescente influência do rádio como potencial apoio a formação do imaginário comum de apoio aos governos de forte apelo popular como

³ Edital PIC & DTI / UDESC, Coordenação: Profa. Dra. Márcia Ramos de Oliveira, Bolsistas de Iniciação Científica: Letícia Costa Silva (de agosto a dezembro de 2018) e Matheus de Oliveira Guimarães (de fevereiro a julho de 2019), e Pesquisadora Externa: Profa. Dra. Lúcia Dias (Universidade Federal de Itajubá/MG)

característica, expresso pela univocidade de discursos, entre os quais, a canção e os gêneros musicais nacionais.

Dado a este conjunto de elementos, outras intenções de investigação encontram-se associadas ao objetivo geral, a citar:

1. Identificar e descrever a presença de mulheres portuguesas atuantes na música e na radiodifusão e /ou indústria fonográfica, especialmente considerando a presença do elemento feminino neste processo;
2. Identificar os motivos para a migração;
3. Apresentar, qualitativamente, como estudos de caso, a presença das cantoras portuguesas no Brasil;
4. Evidenciar as relações entre a presença feminina e as escolhas de atuação no mercado e profissionalização musical como forte característica de inserção na vida pública, diante das noções s e estudos de gênero.

Neste sentido, o Projeto tem como justificativa a necessária compreensão sobre os distintos processos migratórios e a constituição de uma construção identitária comum, a exemplo da forte presença da comunidade lusófona, passível de identificação em diversos momentos da história brasileira e portuguesa nos séculos XX e XXI.

A Revista do Rádio como fonte da pesquisa

O veículo "rádio" apresentou as cantoras e sua atuação nas diferentes cenas artísticas - teatro, rádio, cinema, televisão -. Através da Revista do Rádio é possível acessar boa parte do campo artístico e profissional da área, somando-se às relações com a indústria fonográfica. Destaca o ambiente característico do veículo no Brasil, apresentando as primeiras emissoras comerciais e o formato peculiar assumido pela Rádio Nacional no Brasil, a partir de 1936, a partir do qual justapõem-se os interesses de Estado e empresariais/privados.

Como possibilidade à pesquisa histórica, outros parâmetros evidenciam-se, quanto ao formato de publicação: abrangência: observação de um longo período cronológico (de 1940 a

1970) ; diferentes linhas narrativas, como breves informativos, colunas características e reportagens, mais ou menos extensas. Destaca-se o concentrado uso da fotografia como ilustração e via documental, fundamentando e dando legitimidade a matéria apresentada, em um formato que viria a tomar forma, posteriormente, conhecido como fotojornalismo na imprensa escrita, ainda que neste veículo não recebesse tal identificação.

Sobre a metodologia empregada

Toda a proposta de orientação teórico-metodológica e definição da consulta ao material documental veio sendo desenvolvido de forma colaborativa com a Equipe, em reuniões de discussão e análise dos textos de referência. A partir desta discussão, apresentam-se como orientação teórico-metodológica as premissas da **história do tempo presente**, porém aproximando em sua abordagem **outras noções referenciadas**, a exemplo : a) da Comunidade Lusófona e estudos sobre as identidades nacionais; b) do transnacionalismo, transculturalidade e epistemologia decolonial ; c) da identificação dos fluxos migratórios de mulheres, envolvendo as discussões da presença feminina na história; d) da presença e atuação das mulheres fadistas/ estudos de caso, memória e histórias de vida; e, e) da história da radiodifusão e da indústria fonográfica, especialmente pela constituição dos acervos de memória musical.

Como padrão de busca estabelecido na consulta a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, no caso da Revista do Rádio, foram indicados os seguintes termos de busca : Fadista /Fadistas, / Cantora portuguesa / Cantoras portuguesas / Cantora portuegusa / Cantoras portueguas / Portuguesa / Portuguesas / Portuegusa / Portueguas /Português / Portuguez / Português / Portugal. Logo ficou evidente, diante dos primeiros resultados, a alta incidência com relação aos termos "fadista/fadistas", sendo os demais praticamente inexistentes como resultado acessado.

Para nomear os arquivos encontrados, a partir do material digitalizado da Revista, como arquivo em PDF, foi seguido como padrão para a elaboração de **tabelas**, que seguiriam ano a ano e, década a década, o conjunto da documentação: ANO DA EDIÇÃO - NÚMERO DA EDIÇÃO - PÁGINA/S EM QUE A/S PALAVRA/S-CHAVE APARECE/M.

A partir deles, foram construídos os **códigos de identificação** dos arquivos encontrados, seguindo a ordenação:

1. De que só contenha números e traços em seu nome. EX: 1948-1-34 (*Na primeira edição da Revista, em 1948, “fadista” encontra-se na página 34*).
2. Quando houver mais de uma página da mesma edição que contenha palavra/s-chave, os números da primeira e da última página do intervalo relativo à matéria devem vir seguidos. EX: 1951-76-3031 (*Fadista, na edição 76, do ano de 1951, aparece em uma matéria que começa na página 30 e termina na página 31*).
3. Se, para além disso, houver mais de uma matéria na mesma edição, em páginas que não estão em sequência, um ponto (.) deve ser usado entre as páginas das matérias. EX: 1951-76-3031.8789 (*Fadista, na edição 76, do ano de 1951, aparece em uma matéria que começa na página 30 e termina na página 31 e em outra que começa na página 87 e termina na página 89*).

Outros termos de busca e consultas a diferentes acervos foram estabelecidos de forma pontual, quando se fez necessário, especialmente pelo contato com outras plataformas online e blogs, complementando as informações necessárias: fado, cordel, cordelistas; e, Rainhas do Rádio.

Resultados iniciais do Projeto:

1. definição de uma metodologia de acesso à documentação na Hemeroteca Digital; elaboração de tabelas e organização das informações: critérios para a pesquisa na hemeroteca digital (palavras-chave) e tabulação dos resultados encontrados (ano, edição, palavra-chave, título, autor, páginas, mencionadas);
2. Criação de conta de e-mail e *drive* online para o Projeto, a fim de garantir a organização da pesquisa, com atualizações constantes de todo o material relativo à pesquisa (desde cópias dos textos lidos até relatórios periódicos do avanço das pesquisas e registros);
3. **Definição de padrão para nomenclatura dos arquivos** .jpg (ano-edição-página), com as páginas em que se encontram as palavras-chave buscadas, e dos arquivos .pdf, a serem criados com a junção das páginas relativas à mesma edição;
4. Contato com outros pesquisadores, a exemplo da Professora Lúcia Dias, do que resultou a pesquisa sobre as cantoras brasileiras Esterzinha de Souza, Cinderela e Bianca Bellini na Hemeroteca Digital e, posteriormente, na realização das entrevistas;

5. Sobre o termo **fadista**: **113 ocorrências** identificadas entre as décadas de 1930 a 1960; não havendo ocorrência na década de 1970.

Algumas impressões a título de finalização do relato

Diante das leituras e discussões realizadas, e considerando os dados já levantados, algumas assertivas começam a aparecer, assim como possíveis hipóteses sobre a condição feminina observada.

Considera-se, portanto, que o idioma comum - língua portuguesa - tenha favorecido a migração observada, apoiada pela já conhecida "comunidade lusófona" existente no Brasil, constituída como herança do período colonial no Brasil, mas que veio a aumentar consideravelmente entre os séculos XIX e XX. É conhecida a expressão "Corredor Atlântico" associada ao fluxo migratório do Brasil a Portugal, e vice-versa, como fenômeno característico da presença portuguesa no país, ainda que tenham também migrado para outras regiões resultantes da ação colonizadora lusitana.

No que tange ao exercício da atividade artístico-musical, pode ser constatado a busca pela atividade na cena brasileira pelas cantoras portuguesas, passou pelo oportunidade de trabalho, especialmente junto ao teatro musicado, emissoras de rádio e possibilidade de registros das performances em fonograma. As gravadoras eram praticamente inexistentes em Portugal nas décadas de 1930 a 1950, sendo os registros feitos em outras localidades e reconfigurados com os selos portugueses. Tal situação era peculiar no caso das fadistas, cujo circuito de apresentação e divulgação do trabalho estava associados as "casas de fado", restaurantes e estabelecimentos onde as performances musicais aconteciam, ao vivo, como predominante ao mercado e perspectiva empresarial vigente. Finalizando, destaca-se o forte teor identitário do fado, como gênero associado ao Estado Novo em Portugal, mas que ao final deste, continua como portador da associação a identidade portuguesa. Neste sentido, o gênero é portador de apelo emocional e imaginário constituinte da comunidade lusófona, estendida entre o Brasil e Portugal, além das demais áreas de antigas regiões coloniais portuguesas, a exemplo de várias cidades brasileiras.

Referências

ARAGÃO, Pedro. **Diálogos luso-brasileiros no Acervo José Moças da Universidade de Aveiro**. In: OPUS, dezembro, 2016.

CARVALHO. (Org.). **Interculturalidade, educação e encontro de pessoas e povos**. Porto, Portugal: Edições Afrontamento, 2013.

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA EM PORTUGAL NO SÉCULO XX. Lisboa: Círculo de Leitora, 1a. ed. , 2010.

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. Popular, Erudita e Folclórica. São Paulo: Publifolha, 2000.

FAOUR, Rodrigo. **Revista do Rádio: cultura, fuxicos e moral nos anos dourados**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

FRAYDBERG, Marina. “O fado que nós cantamos, é a sina que nós seguimos”. **Jovens fadistas portugueses e a emoção como meio de se construírem enquanto artistas**” In: RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, Agosto, 2012.

GIANELLI, Carlos G. S. **O acervo digitalizado da Revista do Rádio na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional: Reflexões e usos da história digital no tempo presente** In: ESCRITAS, 2016.

HAUSSEN, Dóris e, BACCHI, **A revista do rádio através de seus editoriais (década de 50)**. Acesso: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/435/000309390.pdf?sequence=1>, 2013.

MATOS, Maria Izilda S. **A Diáspora Portuguesa: Mulheres Imigrantes Portuguesas. Cotidiano e Expulsão** São Paulo (1920-1940) , In: Projeto História, 2011.

MENEZES, Lená. **Discursos em oposição: Imagens e representações do imigrante no Brasil (1850-1945)**. In: CONFLUENZE, ISSN 2036-0967, 2017.

Referências documentais:

Museu da Imagem e do Som / RJ: <http://www.mis.rj.gov.br/>

Museu da Imagem e do Som/SP: <http://www.mis-sp.org.br/>

Museu do Fado, acesso: <http://www.museudofado.pt/>

Revista do Rádio na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, acessos: <http://bndigital.bn.br/acervo-digital/revista-radio/144428>

<https://bndigital.bn.gov.br/artigos/revista-do-radio/>